

# PROJETO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROBIODIVERSIDADE



# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

#### REITOR

Prof. Dr. Júlio César Sá de Oliveira - reitoria@unifap.br

#### **VICE-REITORA**

Profa. Dra. Ana Cristina de Paula Maués Soares

## PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Alves Fecury

#### DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Fernando Antônio de Medeiros

# COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Prof. Dr. Galdino Xavier de Paula Filho (Coordenador) Profa. Dra. Rosimeire Lopes da Trindade (Vice-Coordenadora)

# COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROBIODIVERSIDADE

Prof. Dr. Flávio da Silva Costa (Coordenador) Prof. Dr. Alder de Sousa Dias (Vice-Coordenador)

# CORPO DOCENTE DA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROBIODIVERSIDADE

Prof. Dr. Alder de Sousa Dias Prof. Dr. Daniel Sousa dos Santos

Profa. Dra. Debora Mate Mendes

Prof. Me. Demosthenes Arabutan Travassos da Silva

Profa. Dra. Elizabeth Machado Barbosa

Profa. Dra. Flaviana Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Flávio da Silva Costa

Prof. Dr. Galdino Xavier de Paula Filho

Prof. Dr. Janivan Fernandes Suassuna

Prof. Me. Jardel Pacheco Queiroz

Profa. Dra. Kalyne Sonale Arruda de Brito
Prof. Dr. Lailson do Nascimento Lemos
Prof. Dr. Marlo dos Reis
Profa. Dra. Mellissa Sousa Sobrinho
Prof. Dr. Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira
Profa. Dra. Rosimeire Lopes da Trindade

## TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Gabriel Botelho Salomão

# COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO (PORTARIA Nº 2082/2022)

Débora Mate Mendes Flaviana Gonçalves da Silva (Presidente) Flávio da Silva Costa Kalyne Sonale Arruda de Brito

# SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Justificativa	6
3. Público alvo	7
4. Identificação do curso	7
4.1 Forma de ingresso	7
4.2 Identificação do curso	7
5. Organização didático-pedagógica	8
5.1 Objetivo geral	8
5.2 Objetivos específicos	9
5.3 Perfil profissional do Egresso	9
5.5 Estrutura curricular	10
5.6 Ementas de disciplinas	11
5.7 Metodologia de ensino	29
5.8 Trabalho de conclusão de curso	30
5.9 Procedimentos de avaliação do processo de ensino e aprendizado	30
5.10 Obtenção de livros para realização do curso	31
6. Equipe de Desenvolvimento	32
7. Corpo docente	33
7.1 Curriculum Vitae do Corpo Docente	33
7.2. Distribuição de Disciplinas e professores responsáveis	47
8. Bibliografia	48

# 1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação do Campo e Agrobiodiversidade foi idealizado e sistematizado pelo Colegiado do curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia (LEdoC), atendendo as normas vigentes na Resolução N.º 09 de 27 de agosto de 2008, do Conselho Superior da UNIFAP (CONSU), e instituído no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAP para o sexênio 2020-2026 (PDI-UNIFAP, 2020).

A Especialização em Educação do Campo e Agrobiodiversidade segue os princípios da LEdoC da UNIFAP, que desde sua implantação no *Campus* Mazagão, em 2014, busca a afirmação da identidade da Educação do Campo na Amazônia. Esta é marcada pela heterogeneidade sociocultural e pelas identidades culturais dos povos tradicionais, sendo constituída de vivências sociais e produtivas presentes nas relações cotidianas dos camponeses.

A implementação da Especialização em Educação do Campo e Agrobiodiversidade na UNIFAP surge da necessidade de qualificar profissionais graduados das áreas afins à Educação do Campo, às Ciências Agrárias e às Ciências Biológicas que desempenham suas atividades nas comunidades rurais da Amazônia. Espera-se com isso colaborar para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas do campo, o aperfeiçoamento de ações de extensionismo rural e o fortalecimento dos sistemas agroextrativistas da Amazônia, com ênfase na sustentabilidade do meio ambiente.

Este Projeto Pedagógico oferece aos futuros especialistas, um currículo pautado na interdisciplinaridade de três áreas do conhecimento, que convergem na busca pela formação de profissionais capazes de desempenhar suas atividades com a compreensão de que a Educação do Campo, a produção agroextrativista e a conservação da biodiversidade precisam estar vinculadas, para que haja desenvolvimento socioeconômico sustentável nas comunidades rurais da Amazônia.

O Programa de Pós-graduação em Educação do Campo e Agrobiodiversidade buscará formar profissionais com capacidade para desenvolver práticas educativas, pesquisas científicas, projetos socioambientais e tecnologias alternativas que estimulem não apenas a mudança de técnicas de produção na Amazônia, mas a transformação do conjunto de relações sociais, econômicas, ambientais e produtivas existentes no campo e na floresta.

#### 2. JUSTIFICATIVA

No processo educativo, inúmeros são os desafios encontrados para a efetivação de uma educação que abranja as especificidades múltiplas que existem nas comunidades do campo. Ligada a esta vertente, no estado do Amapá é possível identificar que o desenvolvimento tecnológico na agricultura ainda é bastante incipiente, comparando-se com outros estados da Região Norte, bem como o desenvolvimento do manejo e práticas agroextrativistas. O que por sua vez, indica entraves para o desenvolvimento produtivo e sustentável no campo.

A agricultura familiar representa uma alternativa importante para a manutenção da biodiversidade e o desenvolvimento da sustentabilidade. Isso é possível devido ao modelo baseado na produção familiar, que tende a utilizar de forma mais racional os insumos produtivos e, por isso, é o que pode melhor atender às pressões sociais que têm aumentado no mundo, no sentido de maior preservação e conservação das espécies que existem no meio ambiente.

A educação de qualidade no campo contribui com o desenvolvimento da agricultura familiar, visto que a produção agrícola e a produtividade média de trabalhadores que moram em zonas rurais tende a ser maior conforme o seu grau de escolaridade, mesmo que o curso não seja voltado à agricultura, como a conclusão do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio (Paula Júnior, 2019). Ademais, a necessidade de elevar o grau de escolaridade dos agricultores se justifica na iminência de tecnologias utilizadas na produção agrícola.

No estado do Amapá, de acordo com o Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2019), o analfabetismo atinge 20,7% dos agricultores familiares e apenas 32,7% concluíram o Ensino Fundamental I, além de apresentar os mais baixos índices de produtividade agrícola dentre os estados brasileiros. Lopes e Costa (2021) identificaram correlação positiva entre a escolaridade dos agricultores familiares amapaenses com o uso de técnicas agrícolas adequadas para o aumento da produtividade no campo. Nesse sentido, almeja-se impactar significativamente o desenvolvimento da agricultura familiar e do agroextrativismo amapaense, e regiões circunvizinhas, através da capacitação de agentes extensionistas e filhos de agricultores familiares graduados.

A população do campo amapaense possui grande demanda por pós-graduação pública e de qualidade. A qualificação de profissionais graduados se faz necessária nas três áreas de conhecimento supracitadas na proposta da criação do curso de

Especialização em Educação do Campo e Agrobiodiversidade, por buscar alternativas para o desenvolvimento das comunidades rurais de forma sustentável a fim de incrementar o crescimento socioeconômico e ambiental do estado do Amapá e da região Norte.

#### 3. PÚBLICO ALVO

Egressos dos cursos superiores de Licenciatura em Educação do Campo, bem como profissionais graduados em cursos de áreas afins a proposta do referido curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação do Campo e Agrobiodiversidade.

# 4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

#### 4.1 Forma de ingresso

O candidato ao curso de Especialização em Educação do Campo e Agrobiodiversidade terá ingresso realizado por processo seletivo, cujas regras estão previstas em edital específico. O ingresso consistirá das seguintes etapas a seguir:

- A) Inscrição
- B) Análise documental
- C) Carta de apresentação e intenção

### 4.2 Identificação do curso

1. Nome do curso:	Especialização em Educação do Campo e Agrobiodiversidade
2. Modalidade de Ensino:	Presencial/ Pedagogia da alternância
3. Duração do curso:	18 meses
4. Número de Vagas:	30
5. Título conferido:	Especialista em Educação do Campo e Agrobiodiversidade

6. Forma de ingresso:	Via Processo Seletivo	
7. Carga horária total:	390 horas para linha de pesquisa: Educação do Campo na Amazônia (210 disciplinas obrigatórias gerais; 180 horas referentes as disciplinas obrigatórias da linha de pesquisa) 420 horas para linha de pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável (210 horas das disciplinas obrigatórias gerais e 210 correspondentes as disciplinas obrigatórias da linha de pesquisa)	
8. Número de créditos	26 créditos para linha de pesquisa: Educação do Campo na Amazônia 28 créditos para linha de pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável	

A modalidade de ensino da especialização em Agricultura e Biodiversidade será presencial com pedagogia da alternância (2 Tempos Universidades e 1 Tempo Comunidade), conferindo o título de Especialista em Educação do Campo e Agrobiodiversidade aos egressos. A duração do curso é de 18 meses com possibilidade de acréscimo de mais 6 meses para o término do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com período mínimo de 18 meses e máximo de dois anos para a integralização do curso.

Serão ofertadas 30 vagas para processo seletivo de alunos que devem cumprir uma carga horária total de 390 horas (Linha de pesquisa – Educação do Campo na Amazônia) e 420 horas (Linha de pesquisa – Biodiversidade e Agricultura Sustentável). Os alunos deverão completar o número de créditos exigidos pelo curso para cada linha de pesquisa. O curso terá ingresso com turma única e cada professor poderá orientar até 3 alunos, exceto em casos especiais a serem analisados pelo colegiado do curso.

#### 5. Organização didático-pedagógica

#### 5.1. Objetivo geral

Qualificar profissionais das áreas da Educação do Campo, Ciências Agrárias e Biológicas para atuar nas comunidades rurais, com competências voltadas às práticas sustentáveis na atividade agropecuária e agroextrativismo, considerando as especificidades da educação do campo e agrobiodiversidade da Amazônia.

#### 5.2 Objetivos específicos

- a) Contribuir para o desenvolvimento regional, no âmbito ambiental e socioeconômico, por meio da inserção de profissionais especialistas em Educação do Campo e Agrobiodiversidade;
- b) Promover o entendimento transversal e interdisciplinar entre Educação do Campo e Agrobiodiversidade no contexto regional, a fim de ratificar sua importância para a sobrevivência, renda e manutenção da cultura das populações do campo, águas e florestas;
- c) Proporcionar o desenvolvimento de competências aos profissionais quanto ao planejamento, execução, gestão e liderança de projetos com atividades ligadas agroextrativismo, agricultura e/ou pecuária para atuação em cooperativas, associações ou comunidades rurais locais;
- d) Prospectar aos profissionais o desenvolvimento e aplicação de tecnologias alternativas e sustentáveis de produção, por meio da interação dialógica entre o conhecimento empírico das populações do campo e o conhecimento oriundo do ensino e pesquisa acadêmica, de modo estratégico, integrado e multidisciplinar.

#### 5.3 Perfil do profissional do Egresso

O perfil do egresso do curso de Especialização em Educação do Campo e Agrobiodiversidade será de um profissional capacitado para atuar na consolidação e avanço da educação do campo e no campo, no contexto amazônico, atrelando conhecimentos da agrobiodiversidade e sustentabilidade local.

Assim, o especialista deste curso, ao integralizar todas as etapas requeridas, além dos conhecimentos teórico-práticos vivenciados e partilhados durante o espaço-tempo da universidade e da comunidade, alcançará um perfil preparado também para a: compreensão das diversidades socioculturais e identitárias dos sujeitos do campo no âmbito dos ambientes de trabalho, moradia e educação; elaboração de projetos educacionais para melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem nas escolas do campo; intervenção, implementação e acompanhamento da difusão de tecnologias sustentáveis nas comunidades do campo, associações, cooperativas e/ou outras organizações coletivas; promoção do compartilhamento responsável de informações acerca agrobiodiversidade da Amazônia; e, orientação técnico-científica das possibilidades de agregação de valor aos produtos amazônicos como forma de melhoria de vida do sujeito do campo.

#### 5.4 Estrutura curricular

O curso de Especialização em Educação do Campo e Agrobiodiversidade está proposto para ser integralizado em 3 (três) semestres letivos, correspondendo a 18 meses. A carga horária total correspondente a 390 horas para linha de pesquisa de Educação do Campo na Amazônia e 420 para a linha de pesquisa Biodiversidade e Agricultura Sustentável (Quadro 1).

Disciplinas Obrigatórias Gerais			
Metodologia do Trabalho Científico	30 h (2 créditos)		
Estatística Descritiva e Inferencial	45 h (3 créditos)		
Fundamentos teóricos da educação do campo no Brasil e na Amazônia	30 h (2 créditos)		
Agrobiodiversidade	30 h (2 créditos)		
Fundamentos teóricos e Organização do Trabalho Pedagógico em Alternância	30 h (2 créditos)		
Seminários	45 h (3 créditos)		
Carga horária	210 horas		
Educação do campo, Cultura e identidade na Amazônia	30 h (2 créditos)		
Movimentos sociais, desenvolvimento territorial e questão agrária	30 h (2 créditos)		
Práticas Pedagógicas, Currículo, Diversidade e Saberes Locais	30 h (2 créditos)		
Planejamento e avaliação da aprendizagem na Educação do Campo	30 h (2 créditos)		
Cartografias docentes e territórios na educação do campo	30 h (2 créditos)		
Educação do campo, gestão educacional e legislação	30 h (2 créditos)		
Carga horária	180 horas		

Disciplinas Obrigatórias Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável			
Ecologia de Ecossistemas Naturais e Agrícolas	30 h (2 créditos)		
Tecnologias sustentáveis para Agricultura Familiar	30 h (2 créditos)		
Gestão do patrimônio genético e do conhecimento tradicional	30 h (2 créditos)		
Defesa Sanitária Vegetal	30 h (2 créditos)		
Agroindústria: potenciais para agricultura familiar	30 h (2 créditos)		
Produção animal sustentável na Amazônia	30 h (2 créditos)		
Defesa Sanitária Animal	30 h (2 créditos)		
Carga horária	210 horas		

Carga horária total =

Linha de Pesquisa: Educação do Campo na Amazônia = 390 horas;

Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável = 420 horas.

#### 5.7 Ementas de disciplinas

#### METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

#### **EMENTA**

Ciência e método. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Redação técnica e científica. Estrutura e elaboração de projetos e trabalhos acadêmicos e científicos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. De. Fundamentos de metodologia científica. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RUDIO, F. V. Introdução a projeto de pesquisa. 36. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

# SEMINÁRIOS (TCC)

#### **EMENTA**

Normas de elaboração e apresentação de TCC – UNIFAP. Apresentação de seminários nas áreas de concentração da Especialização, por professores orientadores e/ou por profissionais das áreas de Educação do Campo e Agrobiodiversidade. Apresentação dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Normativas de elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso vigentes na UNIFAP.

# FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL E NA AMAZÔNIA

#### **EMENTA**

Educação do Campo no Brasil, na Amazônia e no Amapá. Fundamentos teóricos e político pedagógicos da Educação do Campo na atualidade. A heterogeneidade e diversidade no Campo: práticas sociais, territórios, sujeitos e escola. A prática pedagógica no campo. A metodologia de ensino enquanto ato político da ação educativa. A educação em comunidades ribeirinhas, extrativistas, quilombolas, indígenas e assentamentos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida; MARTINS, Aracy Alves. **Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais.** Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli Salete e MOLINA, Mônica Castagna (Orgs) Por uma

Educação do Campo. Petrópolis: Vozes, 2011.

CALDART, Roseli Salete. **Por Uma Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas.** V. 4. Brasília, 2002.

CALDART, Roseli, PEREIRA, I. B., ALENTEJANO, Paulo, FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs).

Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

HAGE, Salomão M. ANTUNES, Izabel (Orgs.). Escola de Direito: reinventando a escola

multisseriada. Minas Gerais: Autêntica, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JANATA, Natacha Eugênia; ANHAIA, Edson Marcos de. As Bases Teóricas da Educação do Campo e suas Contribuições para a Licenciatura em Educação Do Campo. Cadernos De Pesquisa: Pensamento Educacional (Curitiba. Online) 13.34 (2018): 95-112.

MALHEIRO, Bruno; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter; MICHELOTTI, Fernando. Horizontes amazônicos: para repensar o Brasil e o mundo. São Paulo: Expressão popular, 2021.

MOLINA, Monica Castagma. Educação do campo e pesquisa II: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

MOLINA, Mônica Castagna. Práticas contra-hegemônicas na formação dos profissionais das Ciências Agrárias: reflexões sobre Agroecologia e Educação do Campo nos cursos do PRONERA. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2014.

#### **AGROBIODIVERSIDADE**

#### **EMENTA**

Agrobiodiversidade: conceitos e implicações para o manejo de agroecossistemas sustentáveis. Origem, evolução e domesticação de espécies vegetais cultivadas. Recursos fitogenéticos: estratégias de conservação e uso em agroecossistemas. Bancos de germoplasma: atividades integrativas para gestão e uso dos recursos conservados. Lei de sementes: impactos na agrobiodiversidade em sistemas agrícolas locais e tradicionais. Plantas Alimentícias Não Convencionais: potencial de uso na agricultura familiar e em sistemas agrícolas tradicionais. Agrobiodiversidade e Segurança Alimentar e Nutricional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTIERI, M. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

BECKER, B. K. Um futuro para a Amazônia. São Paulo: Oficina de Textos. 2008.

MACHADO, A. T.; SANTILLI, J.; MAGALHÃES, R. A agrobiodiversidade com enfoque agroecológico: implicações conceituais e jurídicas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

SANTILLI, J. A Lei de Sementes brasileira e os seus impactos sobre a agrobiodiversidade e os sistemas agrícolas locais e tradicionais. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, v. 7, p. 457-475, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Decreto Nº 10.586/2020**. Regulamenta a Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas. Disponível em

<a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2019-2022/2020/decreto/d10586.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2019-2022/2020/decreto/d10586.htm</a> Acesso em 31 de outubro de 2023.

KINUPP, V. F. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil. 2. Ed. Nova Odessa: Plantarum, 2021.

SANTILLI, J. Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores. São Paulo: Peirópolis, 2009.

# FUNDAMENTOS TEÓRICOS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM ALTERNÂNCIA

#### **EMENTA**

A Pedagogia da Alternância e seu funcionamento. A Pedagogia da Alternância no Amapá. Histórico, concepções teórico- filosóficas que a embasam, características fundamentais do sistema em alternância. Principais Instrumentos Pedagógicos: de atividades de pesquisa, de comunicação e relação, didáticos e de avaliação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Antunes-Rocha, M. I, et al. **Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais.** Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli; MOLINA, Mônica C. (Orgs). Por uma educação do campo. Vozes Petrópolis, RJ 2004.

CALVÓ, P. Puig. e MARIRRODRIGA, Roberto G. Formação em alternância e desenvolvimento local: o movimento educativo dos CEFFAs no Mundo. O lutador Belo Horizonte-2010.

GIMONET, Jean-Claude. **Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs.** Petrópolis, RJ: Vozes, Paris: AIMFR – Associação Internacional dos Movimentos Familiares e de Formação Rural, 2007.

NOSELLA, Paolo. Cinquenta Anos de Pedagogia da Alternância no Brasil: Conflitos e Desafios. Kiri-Kerê - Pesquisa Em Ensino, 2020, Vol.2 (4).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TRINDADE, Glademir Alves; VENDRAMINI, Célia Regina. A Relação Trabalho e Educação na Pedagogia da Alternância. Revista HISTEDBR On-line 11.44 (2012): 32.

GIMONET, Jean-Claude. **Método pedagógico ou novo sistema educativo? A experiência das casas familiares rurais.** Brasília: Cidade, 2004.

PRAZERES, Maria Sueli Corrêa dos. Educação do Campo e Pedagogia da Alternância no Brasil e na Amazônia: Bases Históricas. Revista HISTEDBR On-line 13.52 (2013): 357

#### ESTATÍSTICA DESCRITIVA E INFERENCIAL

#### **EMENTA**

Métodos e técnicas de pesquisa. Estatística descritiva e Exploratória. Noções de Probabilidade. Noções de Amostragem. Noções de Estimação de Parâmetros. Testes de Hipóteses. Representação gráfica. Testes de Médias. Regressão e Correlação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUSSAB, W. O. Estatística básica. 8. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DANCEY, C.; REIDY, J. Estatística sem matemática para psicologia. 7. Ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

VIEIRA, S. Elementos de estatística. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 18. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MARTINS, G. de A. Estatística geral e aplicada. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2010.

SPIEGEL, M. R. Probabilidade e estatística. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

#### EDUCAÇÃO DO CAMPO, CULTURA E IDENTIDADE NA AMAZÔNIA

#### **EMENTA**

História, Identidade e Desafios da Educação dos Campos, Águas e Florestas na Amazônia; Pluriversidade cultural, identitária e política dos sujeitos camponeses, comunidades tradicionais e povos originários; Territorialidades, resistências e o direito à identidade nos diferentes contextos amazônicos.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENJAMIN, R. E. C. A África está em nós: história e cultura afro-brasileira. João Pessoa: Grafset, 2006.

BOYER, V. Passado português, presente negro e indizibilidade ameríndia: O caso de Mazagão Velho, Amapá. In: Religião e Sociedade. Rio de Janeiro, 2008.

CALDART, R. S. Por uma Educação do Campo: Traços de uma Identidade em Construção. In: ARROYO, M; CALDART, R. S; MOLINA, M. C. Por uma Educação do Campo. 2. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

CORRÊA, S. R. M. e HAGE, S. A. M. Amazônia: a urgência e necessidade da construção de políticas e práticas educacionais inter/multiculturais. Revista NERA, Presidente Prudente, Ano 14, nº. 18, p. 77-105, Jan./Jun. 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

REIS, M., HAGE, S. A. M. Pluriversidade sociocultural na Licenciatura em Educação do Campo: formando professores para o campo, as águas e florestas da Amazônia amapaense. Macapá: Planeta Amazônia, 2022.

RIBEIRO, M. Movimento camponês – trabalho e educação. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

ROCHA, M. I. A. Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

ZUIN, A. L. A. A. Amazônia e os povos indígenas: conflitos socioambientais e culturais. Curitiba: Appris, 2017.

# MOVIMENTOS SOCIAIS, DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E QUESTÃO AGRÁRIA

#### **EMENTA**

Os movimentos sociais do campo no Brasil, na Amazônia e no Amapá; Bases teóricas e processo histórico do desenvolvimento territorial; Terra, poder, território, regularização fundiária, áreas protegidas, políticas públicas e a questão agrária na Amazônia; A importância estratégica da Agroecologia no desenvolvimento territorial.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BÓRQUEZ, L.; PEREIRA, J. M. M.; PORTO-GONÇALVES, C. W. – Capitalismo: tierra e poder en America Latina: (1982-2012). Volumes I, II, III. Clacso, 2014.

FERNANDES, B. M. (org.). Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

FILOCREÃO, Antônio Sérgio Monteiro. A história do agroextrativismo na Amazônia amapaense. Macapá: UNIFAP, 2014.

OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. (Orgs.) O campo no século XXI: Território, de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAULINO, E. T. & FABRINI, J. E. (Orgs.). Campesinato e Território em disputas. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

PORTO, Jadson. Amapá: principais transformações econômicas e institucionais - 1943 a 2000. Macapá: Editado pelo Autor, 2007.

REIS, Marlo. Os movimentos sociais no sul do Amapá. Dissertação. 2018.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. STROH, Y. (Org.). Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

#### PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO, DIVERSIDADE E SABERES LOCAIS

#### **EMENTA**

Práticas pedagógicas nos processos de formação dos povos do campo considerando suas relações com o trabalho, a produção da existência e o protagonismo de seus movimentos sociais; Teorias, concepções e fundamentos do currículo articulando práticas docentes aos saberes e cultura dos sujeitos camponeses; Diversidade e diferença nas relações étnico-raciais,

socioambientais, gênero e faixas geracionais. Educação e condições diferenciadas de acesso à produção do conhecimento com a valorização dos saberes ancestrais e fazeres comunitários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, M. W. Ideologia e currículo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado.** 36ª Reunião Nacional da ANPEd. Anais. – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO.

CAMARGO, L. M., HAGE, S. A. M., GOMES, R. K. S., FIGUEIREDO, A. M. Diversidade Cultural e Currículos nas Amazônias: desafios no enfrentamento à monocultura das mentes. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 20, nº. 1, p. 238-261, jan./mar. 2022.

GHEDIN, E. Currículo, civilização e prática pedagógica. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.10 n.03 dez.2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Org.). Currículo, cultura e sociedade. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

REIS, M., FIGUEIREDO, A. M., HAGE, S. A. M. Pluriversidade de culturas, sujeitos e territórios na formação de professores para a educação do campo, das águas e florestas na Amazônia amapaense. ANPEd, 2022.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática.3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

# PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

#### **EMENTA**

Conceitos e características da Educação do Campo. Desafios específicos da educação em áreas rurais. Planejamento Pedagógico: Metodologias ativas; Definição de objetivos educacionais contextualizados; Seleção de conteúdos relevantes para a realidade do campo; Desenvolvimento de planos de aula e sequências didáticas. Avaliação da Aprendizagem: Tipos de avaliação e sua aplicação na Educação do Campo; Avaliação formativa e somativa; Uso de instrumentos de avaliação apropriados para contextos rurais. Práticas de Educação do Campo: Estudos de caso e boas práticas; Integração da Educação do Campo com a realidade local;

Abordagem de temas como agroecologia, sustentabilidade e cidadania rural no currículo. Elaboração de projetos educacionais para comunidades rurais: Gestão de recursos e parcerias.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel Gonzalez. Educação de campo e o mundo rural. Brasília, DF: MEC, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **Educação do campo: questões atuais.** São Paulo: Autores Associados, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

CALDART, Roseli Salete. Educação do campo: escola, terra, trabalho e movimentos sociais. São Paulo: Autores Associados, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; MACIEL, Francisca Carneiro. Ensino e aprendizagem na educação do campo. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

LOPES, Alice Casimiro. Educação escolar quilombola. Brasília: Editora Liber Livro, 2012.

CALDART, Roseli Salete et al. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2012.

# CARTOGRAFIAS DOCENTES E TERRITÓRIOS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

#### **EMENTA**

Bases teóricas, metodologias e instrumentais para a compreensão dos mapas enquanto disputas e discursos sobre os territórios; Trajetórias e cartografias docentes como instrumentos de pesquisa e produção de conhecimento por meio de elaborações participativas das populações camponesas; Desigualdade, disputas, diversidades socioculturais, sustentabilidade, saberes e fazeres da educação do campo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACSELRAD, H. e COLI, L. R. Disputas territoriais e disputas cartográficas. In: ACSELRAD, H. (org.). Cartografias sociais e territórios. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2008. p.13-43.

CALDART, Roseli Salete. **Educação do Campo.** In: CALDART, Roseli Salete et al. (Orgs.).Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CAMACHO, S. R. O território como categoria da educação do campo: no campo da construção/destruição e disputas/conflitos de territórios/territorialidades. UNESP – NERA, 2019.

CRAMPTON, J. W. e KRYGIER, J. **Uma introdução à cartografia crítica.** In: ACSELRAD, H. (org.). Cartografias sociais e territórios. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERNANDES, B. M. Os campos da pesquisa em Educação do Campo: espaço e território como categorias essenciais. In: MOLINA, M. C. (Org.). Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. Brasília: MDA, 2006.

HABEGGER, S. e MANCILA, I. La cartografía social en las prácticas contrahegemónicas o la cartografía social como estrategia para diagnosticar nuestro territorio. [S.l.]: Areaciega, 2006.

MENDES, D. M., SILVA, E. F., REIS, M. Cartografia Social como metodologia para formação de professores do campo: uma experiência a partir do Arquipélago do Bailique. Rio de Janeiro: Revista Educação e Cultura Contemporânea, 2020.

#### EDUCAÇÃO DO CAMPO, GESTÃO EDUCACIONAL E LEGISLAÇÃO

#### **EMENTA**

Gestão Educacional em Contextos Rurais: Princípios da gestão escolar; Gestão de recursos humanos em escolas rurais; Desenvolvimento e execução de projetos educacionais em áreas rurais; Parcerias e envolvimento da comunidade na gestão educacional. Legislação e Políticas Educacionais: Legislação brasileira relacionada à Educação do Campo; Políticas públicas e programas governamentais para a Educação do Campo; Direitos e deveres dos educadores e estudantes em contextos rurais. Financiamento e Recursos: Fontes de financiamento para escolas rurais; Orçamento e gestão financeira; Alocação de recursos para melhorar a qualidade

da Educação do Campo. Avaliação e Melhoria Contínua: Métodos de avaliação de instituições de ensino em contextos rurais; Desenvolvimento de planos de melhoria educacional; Monitoramento e avaliação da qualidade da Educação do Campo

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CALDART, Roseli Salete. Educação do campo: escola, terra, trabalho e movimentos sociais. São Paulo: Autores Associados, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; MACIEL, Francisca Carneiro. Ensino e aprendizagem na educação do campo. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Educação de campo e o mundo rural.** Brasília, DF: MEC, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis.** São Paulo: Cortez Editora, 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Educação do campo: questões atuais.** São Paulo: Autores Associados, 2016.

LOPES, Alice Casimiro. Educação escolar quilombola. Brasília: Editora Liber Livro, 2012.

CALDART, Roseli Salete et al. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2012.

#### ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS NATURAIS E AGRÍCOLAS

#### **EMENTA**

Níveis ecológicos de organização. Ecologia de ecossistemas: conceitos básicos e tipos. Fluxos energéticos em ecossistemas naturais e agrícolas. A biodiversidade e seu papel no funcionamento dos ecossistemas. Serviços ecossistêmicos. Impactos antrópicos em ecossistemas e contribuições da biodiversidade e de serviços ecossistêmicos para a sustentabilidade rural.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4.

ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RICKLEFS, R.; RELYEA, R. A economia da natureza. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2021.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável.** São Paulo: Expressão Popular, 2002.

CAIN, M; BOWMAN, W.; HACKER, S. Ecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.; FOX, G. Ecologia Vegetal. 2. ed. Porto Alegre: Artmed,

2009.

KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da agricultura. Botucatu: Agroecológica, 2001.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em Ecologia. 3. ed. Porto

Alegre: Artmed, 2010.

#### TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS PARA AGRICULTURA FAMILIAR

#### **EMENTA**

Agricultura familiar no Amapá. Noções conceituais de tecnologia e sustentabilidade. Técnicas para otimização do uso dos recursos naturais. Aproveitamento de resíduos agropecuários, agroindustriais e domiciliares na agricultura. Sistemas agroflorestais (SAF'S). Proteção de plantas e tratamentos fitossanitários: Controle biológico de pragas, extratos vegetais e seus fermentados. Uso de microrganismos benéficos na agricultura. Adubação verde. Irrigação de baixo custo. Tecnologia de biodigestores. Sistemas alternativos de criação de aves. Sistemas alternativos da produção agrícola adaptados à realidade local. Levantamento de tecnologias sustentáveis locais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, J.G. da. Tecnologias e Agricultura Familiar. Porto Alegre: Editora UFRGS. 2003

BARREIRA, Paulo. Biodigestores - energia, fertilidade e saneamento para a zona rural.

Editora: Icone. 3ª ed. 2011. ISBN 9788527402354

BUAINAIN, A.M. (Coord.) et al. **Agricultura Familiar e Inovação Tecnológica no Brasil:** características, desafios e obstáculos. Campinas: Editora UNICAMP. 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EHLERS. E. Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. 2.ed. GUAÍBA: Agropecuária. 1999.

KITAMURA, P.C. A. Amazônia e o Desenvolvimento Sustentável. Brasília: EMBRAPA. 1994.

# CONHECIMENTO TRADICIONAL E PATRIMÔNIO GENÉTICO

#### **EMENTA**

Conhecimento tradicional: conceitos e marco legal. Relação homem-natureza e as formas de conhecer, lidar e utilizar a biodiversidade. Produção de conhecimento em comunidades tradicionais. Legitimação de direitos intelectuais associados à biodiversidade. Acesso ao Patrimônio Genético Amazônico.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Decreto 8772/2016**: Regulamenta a Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. Disponível em < https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2016/decreto/d8772.htm> Acesso em 31 de outubro de 2023.

BRASIL. Lei 13123/2015: Regulamenta o inciso II do § 1º e o § 4º do art. 225 da Constituição Federal, o Artigo 1, a alínea j do Artigo 8, a alínea c do Artigo 10, o Artigo 15 e os §§ 3º e 4º do Artigo 16 da Convenção sobre Diversidade Biológica, promulgada pelo Decreto nº 2.519, de 16 de março de 1998; dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade; revoga a Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de 2001; providências. Disponível agosto de dá outras em

<a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2015/lei/l13123.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2015/lei/l13123.htm</a> Acesso em 31 de outubro de 2023.

OLIVEIRA, A. C. D. Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado. Disponível em: http://www.abifina.org.br/arquivos/download/manual\_acesso\_ao\_patrimonio\_genetico\_brasil eiro.pdf Acesso em 31 de outubro de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Manual do SisGen**. Disponível em <a href="https://sisgen.gov.br/download/Manual\_SisGen.pdf">https://sisgen.gov.br/download/Manual\_SisGen.pdf</a>> Acesso em 31 de outubro de 2023.

SANTOS, M.G.; QUINTERO, M. (org.). **Saberes tradicionais e locais**: reflexões etnobiológicas. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018.

UDRY, CONSOLACION; EIDT, J. S. (ed.). **Conhecimento tradicional**: conceitos e marco legal (Vol. 1 - Coleção Povos e Comunidades Tradicionais). Brasília: EMBRAPA, 2015.

#### **DEFESA VEGETAL**

#### **EMENTA**

Conceitos e importância das invasões biológicas; Tipos de introduções; Ameaças fitossanitárias causadas pelas invasões biológicas no Brasil; Impactos da introdução de pragas agrícolas sobre a biodiversidade; Meios de disseminação de espécies invasoras de pragas agrícolas; Relação entre invasões biológicas e mudanças climáticas; Classificação e diversidade de espécies invasoras quarentenárias ausentes e presentes no Brasil; Histórico de importantes espécies de pragas introduzidas no Brasil; Análise de risco pragas; Ferramentas para detecção e identificação de pragas agrícolas; Medidas preventivas e planos de contingência de pragas; Fiscalização e certificação fitossanitária; Desafios e perspectivas para a contenção e remediação das invasões biológicas no Brasil.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIDELIS, E. G.; LOHMANN, T. R.; SILVA, M. L.; PARIZZI, P.; BARBOSA, F. F. L. (Ed.). **Priorização de pragas quarentenárias ausentes no Brasil**. Brasília, DF: Embrapa, 2018, 510p.

SILVA, N. M.; ADAIME, R.; ZUCCHI, R. A. **Pragas Agrícolas e Florestais na Amazônia** (eds). Brasília, DF. Embrapa, 2016. 608p.

VILELA, E. F; ZUCCHI, R. A. **Pragas introduzidas no Brasil: Insetos e ácaros.** 1ª Edição, Fealq, 2015. 908 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SPADOTTO, C. A.; MINGOTI, R.; HOLLER, W. A. Distribuição da produção agrícola e vias de acesso de pragas quarentenárias no Brasil. Campinas: Embrapa Gestão Territorial, 2014.

SUGAYAMA, R. I; SILVA, S. X. B.; LEITE, J. N. (orgs). **Ameaças fitossanitárias.** Salvador: Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária, 2014.

#### AGROINDÚSTRIA: POTENCIAIS PARA AGRICULTURA FAMILIAR

#### **EMENTA**

Sistemas agroindustriais. Agregação de Valores e Margem de Comercialização na Agricultura familiar. Agroindústria artesanal. Limites e possibilidades de transformação agroindustrial da produção familiar. Instalações agroindustriais: classificação, requisitos básicos para a implantação e registro de uma agroindústria, e aspectos da qualidade agroindustrial. Projetos agroindustriais: elaboração e análise da eficiência socioeconômica. Levantamento e análise de projetos/estabelecimentos no contexto nacional e regional. Aspectos de agroindústrias cooperativistas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios.** Barueri-SP: Grupo GEN, 2022. Ebook. ISBN 9786559771615. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/</a>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão Agroindustrial.** São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/</a>. Acesso em: 28 jun. 2023.

Lima, Luiz Paulo de.; Tavares, Victor de Souza.; Perez, Ronaldo. **Elaboração de projetos agroindustriais** [recurso eletrônico] - Florianópolis: Publicações do IFSC, 2022. 94 p. E-book. ISBN 9786599642241. Disponível em <a href="https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/livro\_elaboracao\_projetos\_agroindustriais.pdf/e7c1a0f3-7e53-46df-9c37-cbca4e2381be">https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/livro\_elaboracao\_projetos\_agroindustriais.pdf/e7c1a0f3-7e53-46df-9c37-cbca4e2381be</a>. Acesso em: 28 jun. 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SILVA, C.A.B.; FERNANDES, A.R. **Projetos de empreendimentos agroindustriais:** Produtos de origem animal. Viçosa, MG, UFV. Vol.1., 2ª ed., 2003.

SILVA, C.A.B.; FERNANDES, A.R. **Projetos de empreendimentos agroindustriais:** Produtos de origem vegetal. Viçosa, MG, UFV. Vol.1., 2ª ed., 2005.

STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes da; e outros. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492748. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492748/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492748/</a>. Acesso em: 28 jun. 2023.

#### DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

#### **EMENTA**

Conceito, histórico, importância e legislação da defesa sanitária animal. Interação homemanimal- ambiente e suas consequências para a saúde coletiva. Órgãos nacionais e internacionais relacionados à defesa sanitária animal. Doenças exóticas, emergentes e reemergentes. Doenças listadas pela Organização Internacional de Saúde Animal. Zoonoses de notificação obrigatória. Programas e medidas de contenção e erradicação de doenças em animais no Brasil de interesse veterinário e saúde pública. Defesa Sanitária Animal nas fronteiras e aeroportos internacionais. Sistema de informação na Vigilância Epidemiológica usada pelos Serviços de Defesa Sanitária Animal.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação: Programas nacionais de saúde animal do Brasil. <a href="https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal">https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal.</a>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Plano de Defesa Agropecuária. Brasília, DF: MAPA, 2016. VILELA, E. F.; CALLEGARO. G. M. Elementos de defesa agropecuária: sistema normativo, invasões biológicas, comunicação, história, risco e segurança dos alimentos, conformidade e rastreabilidade. Piracicaba, SP: FEALQ, 2013.

PARANÁ, **Agência de Defesa Agropecuária do Paraná** – **Legislação da Saúde Animal**. Disponível em: http://www.adapar.pr.gov.br/FAQ/Legislacao-da-Saude-Animal World Organization for Animal Health - OIE. Terrestrial Animal Health Code. OIE. Disponível em: http://www.oie.int/en/international-standardsetting/terrestrial-code/

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934.** Aprova o Regulamento de Defesa Vegetal. Diário Oficial da União: Rio de Janeiro, RJ, 1934. Disponível em: https://url.gratis/paOiC.

BRASIL. **Decreto nº 24.548, de 03 de julho de 1934.** Regulamenta o Serviço de Defesa Sanitária Animal. Coleção de Leis do Brasil: Rio de Janeiro, RJ, 1934. Disponível em: <a href="https://url.gratis/72cmX">https://url.gratis/72cmX</a>.

BRASIL. **Ministério da Agricultura**, **Pecuária e do Abastecimento**. Negociações sanitárias e fitossanitárias. Disponível em: <a href="https://url.gratis/JU0tY">https://url.gratis/JU0tY</a>

# PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

#### **EMENTA**

Sistemas produtivos. Importância da produção animal na sustentabilidade dos sistemas de produção agropecuário. Processos reprodutivos, principais métodos de melhoramento animal e sua importância, principais caracteres raciais e sua evolução. Programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos. Manejo ecológico de pastagens e sistemas agrossilvopastoris.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDRADE, C.M.; SALMAN, A.K.D.; OLIVEIRA, T.K. Guia arbopasto: manual de identificação e seleção de espécies arbóreas para sistemas silvipastoris. / editores técnicos, Carlos Mauricio Soares de Andrade, Ana Karina Dias Salman, TadárioKamel de Oliveira. — Brasília, DF: Embrapa, 2012. 342p.

ARCURI, P. B.; CARNEIRO, J. C. Sistemas agrossilvipastoris na América do Sul: desafios e potencialidades. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2007. 362p.

ARRUDA, N.V.M. Pecuária sustentável. Disponível em www.odocumento.com.br.

CORDEIRO, L.A.M. et al. Integração lavoura-pecuária-floresta: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa, 393 p., 2015.

DIAS, A.C. et al. **Manual Brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos.** Brasília: ABCS; MAPA: Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011, 140p. Disponível em: <a href="http://www.acrismat.com.br/novo">http://www.acrismat.com.br/novo</a> site/arquivos/27012012124348manual brasileiro.pdf

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, U.G.P.; LOPES, P.S. **Produtos orgânicos: Naturalmente rentáveis.** Revista Arco, n.1, p. 8-10. 2001 Análise de Sistemas de Produção Animal — Bases Conceituais. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2005. 29p.

ARAÚJO FILHO, R. Introdução à pecuária ecológica: a arte e a ciência de criar animais sem drogas ou venenos. Porto Alegre: Digital Store,2000. 136p.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial.** 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 238p. SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Bol geogr., Maringá, v.31, n.1, p.145- 146, 2013. Disponível em: http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/viewFile/17897/10251

#### 5.8 Metodologia de ensino

A Especialização em Educação do Campo e Agrobiodiversidade será realizada por meio da Alternância Pedagógica considerando diferentes espaços e tempos de formação. O Tempo Universidade será realizado em aulas no *campus* Mazagão da Universidade Federal do Amapá, enquanto o Tempo Comunidade será nas escolas e ou comunidades de origem dos/as estudantes. Sua metodologia será baseada na participação e no diálogo por meio de um percurso de construção do conhecimento que possibilite a integração entre teoria e prática.

O procedimento metodológico deve garantir atividades que envolvam a prática em escolas e/ou comunidades do campo buscando o desenvolvimento do meio de inserção dos/as estudantes. O desenvolvimento das disciplinas no curso no Tempo Universidade será por meio de aulas expositivas dialogadas, trabalhos em grupo, pesquisas, dinâmica de grupo, elaboração de situações-problema, seminários temáticos, estudo dirigido, estudos de caso, visitas a experiências e projetos que dialoguem com a educação do campo, produção de textos acadêmicos, integração de conteúdos, entre outras atividades práticas que possibilitem discutir temas que envolvam os saberes do campo e os princípios da alternância, enquanto no tempo Comunidade será baseada em práticas e/ou intervenções relacionadas aos conhecimentos construídos no Tempo Universidade.

O curso tem como proposta dialogar o conhecimento teórico das disciplinas com as aulas práticas, possibilitando que o pós-graduando discuta acerca do conhecimento a ser refletido, estudado, analisado e produzido, sendo a prática a base para buscar a fundamentação teórica, visando à construção do conhecimento. Essa vivência que alterna tempos e espaços no TU e no TC, possibilitará uma relação estreita entre conhecimento científico e empírico. O Trabalho de Conclusão de Curso será construído individualmente e orientado por um professor integrante do curso que discuta temas de pesquisa acerca da educação do campo e que estejam inseridos nas linhas de pesquisas do curso.

#### 5.9 Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC será em formato de artigo científico e deverá ser elaborado individualmente. No caso da Linha de Pesquisa de Educação do Campo na Amazônia, além do artigo, serão admitidas as opções de memorial ou projeto de intervenção. A apresentação do TCC será realizada em data e hora agendadas pela coordenação do curso mediante solicitação formal do/a orientador/a, para uma banca composta por três membros titulares, entre eles/as o/a orientador/a, um membro interno do curso e um membro externo, considerando a área de atuação/formação dos/respectivos/as integrantes.

#### 5.10 Procedimentos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O processo de Avaliação deverá atender os aspectos normatizados da Universidade Federal do Amapá, conforme a Resolução n. 026/2011- CONSU, que regulamenta a nova Sistemática de Avaliação da Aprendizagem, no âmbito da instituição. O processo avaliativo deve ser amplo, contínuo, gradual, cumulativo e cooperativo em relação ao desempenho do/a estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática é compartilhada em cada etapa educativa, com diagnóstico das dificuldades e verificação se houve aprendizagem para apontar caminhos ao processo educativo.

Ao iniciar o processo educativo, o educador/a e educandos/as devem dialogar e discutir o processo avaliativo, bem como as formas de verificação do desempenho acadêmico. Estas podem ser realizadas de forma diversificada, e o mais variada possível, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, contendo entre outros, atividades individuais e em grupo como pesquisa bibliográfica, demonstração prática e seminários; pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos; provas escritas e/ou orais: individual ou em equipe; produção científica, artística ou cultural.

Cabe destacar que o processo de Alternância Pedagógica possibilita essa variedade de formas de verificação da aprendizagem por meio de ações concretas a serem desenvolvidas no Tempo Comunidade. Além disso, é de responsabilidade do docente no

desenvolvimento do componente curricular a aplicação da avaliação da aprendizagem, bem como a apuração do resultado da verificação.

A avaliação do desempenho acadêmico deverá tomar como referência os parâmetros orientadores de práticas avaliativas qualitativas, a saber: Capacidade de relacionar o novo conhecimento com o conhecimento já adquirido; execução de tarefas com requisitos previamente estabelecidos no prazo determinado com propriedade, empenho, disposição e interesse; capacidade de produzir em equipe, autonomia - capacidade de tomar decisões e propor alternativas para solução de problemas, iniciativa e compreensão do seu desenvolvimento.

O desempenho do discente em cada unidade didática será registrado através de nota, compreendida entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez), considerando os critérios estabelecidos previamente pelo/a docente e acordado com a turma ao iniciar as atividades do componente curricular. Ademais, apenas será considerado aprovado na disciplina quem obtiver Média Final igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos e frequentar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular.

#### 5.11 Obtenção de livros para realização do curso

Os livros utilizados para o curso de especialização serão oriundos da biblioteca do *Campus* Mazagão e fazem parte do acervo que supri as necessidades da graduação de Licenciatura em Educação do Campo. Ressalta-se, que a maior parte das referências citadas nos ementários estão disponíveis na biblioteca física ou virtual da universidade. Contudo, há bibliografias importantes do ementário do curso que não estão disponíveis no acervo das bibliotecas da UNIFAP, e que serão adquiridas como forma de Ressarcimento à Instituição pela utilização de seu patrimônio material e imaterial, conforme determina a RESOLUÇÃO n. 38/2017-CONSU, de 10 de novembro de 2017.

# 6. Equipe de desenvolvimento

Todos os docentes e técnicos são lotados no curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) da UNIFAP/*Campus* Mazagão.

Nome	Função	Titulação
Alder de Sousa Dias	Professor	Doutor
Daniel Sousa dos Santos	Professor	Doutor
Débora Mate Mendes	Professora	Doutora
Demósthenes Arabutan Travassos da Silva	Professor	Mestre
Elizabeth Machado Barbosa	Professora	Doutora
Flaviana Gonçalves da Silva	Professora	Doutora
Flávio da Silva Costa	Professor	Doutor
Galdino Xavier de Paula Filho	Professor	Doutor
Kalyne Sonale de Arruda Brito	Professora	Doutora
Janivan Fernandes Suassuna	Professor	Doutor
Jardel Pacheco Queiroz	Pedagogo	Mestre
Lailson do Nascimento Lemos	Professor	Doutor
Marlo dos Reis	Professor	Doutor
Melissa Sousa Sobrinho	Professora	Doutora
Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira	Professor	Doutor
Rosimeire Lopes da Trindade	Professor	Doutora

#### 7. Corpo docente

#### 7.1 Curriculum Vitae do Corpo Docente

Abaixo encontra-se o *Curriculum Vitae* de cada docente do curso, ressaltando as suas respectivas linhas de pesquisa e suas publicações mais relevantes. As linhas de pesquisa do curso de especialização são: 1 – Educação do Campo na Amazônia; 2 – Biodiversidade e Agricultura Sustentável.

#### Dr. Alder de Sousa Dias

Docente Adjunto Classe C, nível 1, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), lotado junto Mestrado **Profissional** em Ensino História (PROFHISTÓRIA/UNIFAP) e ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC). Doutor em Educação (UFPA), Mestre em Educação (UEPA), Especialista em Filosofia da Educação (UFPA) e Licenciado em Pedagogia (UEPA). É mestrando em Ciências da Religião pelo PPGCR/UEPA, vinculado à Linha de Pesquisa: Religião e Sociedades. Leciona disciplinas pedagógicas na LEDOC/UNIFAP, fundamentadas com referenciais freireanos, dusselianos e do paradigma decolonial em geral. Foi docente concursado da UEAP, onde ministrou disciplinas a abordar, entre outros temas, a gestão escolar, com desdobramentos para o planejamento e a avaliação educacional, onde também atuou como coordenador de Curso. Foi servidor concursado da Seduc-PA e da Semec-Belém, onde teve a oportunidade de experienciar práticas pedagógicas em ambiente escolar público. Seus interesses de pesquisa, assim como suas produções científicas, perpassam pela área da Educação, da Ciências da Religião e do Ensino de História, com foco para a educação popular freireana, a Filosofia da Libertação de Enrique Dussel e a decolonialidade, a partir dos quais produz artigos e demais produções científicas a abordar filosofia da educação, pedagogias e didáticas decoloniais. É pesquisador vinculado à Rede de Pesquisa sobre Pedagogias Decoloniais na Amazônia (RPPDA). É membro permanente do Conselho Editorial do periódico científico Interritórios (ISSN 2525-7668), do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco e parecerista ad hoc de periódicos científicos.

#### Linha de Pesquisa: Educação do Campo na Amazônia

#### Publicações mais relevantes:

DIAS, Alder de Sousa. Pesquisas decoloniais: em vista de práxis científicas ?outras? em Educação. REVISTA INTERTERRITÓRIOS, v. 9, p. 1-30, 2023.

DIAS, Alder de Sousa.; ABREU, W. F. PEDAGOGIAS DECOLONIAIS NO BRASIL: contribuições da educação como área de pesquisa. Teias (Rio de Janeiro), v. 23, p. 396-413, 2022.

DIAS, Alder de Sousa.; ABREU, W. F. . Possibilidades às Pedagogias Decoloniais a partir de práticas educativas com crianças ribeirinhas na Amazônia. CADERNOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE, v. 7, p. 136-159, 2021.

DIAS, Alder de Sousa.; BARRETO, D. T. S.; ABREU, W. F. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS(ES) DA EDUCAÇÃO DO CAMPO:: UMA ANÁLISE POLÍTICO-EDUCACIONAL DAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTANA-AP. Revista Amazônida: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas, v. 6, p. 1-23, 2021.

DIAS, Alder de Sousa.; ABREU, W. F. . DIDÁTICAS DECOLONIAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE GENEALÓGICA. EDUCAÇÃO (SANTA MARIA. ONLINE), v. 45, p. 1-24, 2020.

#### Dr. Daniel Sousa dos Santos

Professor do Magistério Superior na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) no Campus Mazagão. Aluno de doutorado no programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE (PPG-BIONORTE). Mestre em Ciências Farmacêuticas (UNIFAP). Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Graduado em Física (UNIFAP)

#### Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

#### Publicações mais relevantes:

SANTOS, DANIEL SOUSA; FARIAS RODRIGUES, MAYARA MIKELLE . Atividades farmacológicas dos flavonoides: um estudo de revisão. Estação Científica (UNIFAP), v. 7, p. 29-35, 2017.

SANTOS, D. S.; N. S. FERREIRA . CARACTERIZAÇÃO POR DRX DE ZnO NANOCRISTALINO SINTETIZADO ATRAVÉS DO PROCESSO SOL-GEL PROTEICO. In: VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica, 2011, Natal-RN. Ciências Exatas e da Terra. p. 645-651.

SANTOS, D. S.; N. S. FERREIRA. Estudo da microestrutura do sistema Ce1-xFexO2-y por difração de raios X usando o método de refinamento Rietveld. In: 3º Congresso Amapaense de Iniciação Científica, 7ª Mostra de TCCs e 3ª Exposição de Pesquisa Científica., 2012, Macapá. 3º Congresso Amapaense de Iniciação Científica, 7ª Mostra de TCCs e 3ª Exposição de Pesquisa Científica., 2012. v. 3. p. 105-105.

SANTOS, D. S.; N. S. FERREIRA . Caracterização por DRX de ZnO nanocristalino sintetizado através do processo sol-gel proteico. In: 2° Congresso Amapaense de Iniciação Científica, 2011, Macapá. Livro de Resumos, 2011.

#### Dra. Débora Mate Mendes

Possui doutorado em Educação pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2020), mestrado em Educação Nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2011) e graduação em Pedagogia Anos Iniciais: Crianças Jovens

e Adultos pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (2006). É professora no curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Agrárias e Biologia e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Juventude Rural, Educação do Campo e Movimentos Sociais na Amazônia (JUREMA). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação do Campo, das Águas e das Florestas atuando principalmente nos seguintes temas: Juventude, Educação Popular e Movimentos Sociais.

#### Linha de Pesquisa: Educação do Campo na Amazônia

#### Publicações mais relevantes:

MENDES, DÉBORA MATE; WANDERLEY, KAMILA KARINE DOS SANTOS; SOUZA, KARLA FORNARI DE. Práticas comunitárias e currículo. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 20, p. 279-301, 2022.

MENDES, D. M.; Reis, M; WANDERLEY, K. . Juventude da Floresta: Visões, Canções e Modo de Vida de uma Amazônia Extrativista. INTER-AÇÃO (UFG. ONLINE), v. 47, p. 389-406, 2022.

NASCIMENTO, IVANY PINTO; MENDES, DÉBORA MATE . ESCOLARIZAÇÃO E PROJETO DE VIDA DE JOVENS DA RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAJARI. e-Mosaicos, v. 9, p. 111-127, 2020.

MENDES, D. M.; SILVA, E. C.; Reis, M. Cartografia Social como metodologia para formação de professores do campo: uma experiência a partir do Arquipélago do Bailique. Educação e Cultura Contemporânea, v. 17, p. 362-382, 2020.

MENDES, D. M.; SOBRINHO, M. S.; Reis, M; COSTA, F. S. (Org.). Visões da Juventude da Floresta. 1. ed. Macapá: Unifap, 2016. v. 1. 120p.

#### Me. Demósthenes Arabutan Travassos da Silva

Possui Bacharelado em Zootecnia (2006) e Licenciatura em Ciências Agrárias (2008) ambas as graduações pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduação (Mestrado) em Zootecnia na linha de pesquisa em Produção Animal, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2010). Atualmente é professor Assistente da Universidade Federal do Amapá. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em produção e nutrição animal, atuando principalmente nos seguintes temas: alimentos alternativos, composição física e química dos alimentos, rendimento, Avicultura industrial e alternativa, Apicultura, Coturnicultura, Cunicultura e Piscicultura. Atua no ensino da Zootecnia, Agroecologia, Agronegócio, Educação Ambiental e áreas afins.

#### Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

#### Publicações mais relevantes:

SILVA, DAT da; CBV, RABELLO; SANTOS, MJB DOS; LIMA, MB DE; SILVA, EP DA; ARRUDA, EMF DE; LOPES, CC. Energy values of traditional ingredients and sugarcane yeast for laying hens. Revista Brasileira de Ciência Avícola / Brazilian

Journal of Poultry Science, v. 16, p. 273-278, 2014.

SANTOS, M. J. B.; RABELLO, C. B. -.; TORRES, T. R.; ANDRADE, A. M.; SANTOS, P. A.; CAMELO, L. C. L.; SILVA, D. A. T. . Manejo e tratamento de cama durante a criação de aves. Revista Eletrônica Nutritime, v. 9, p. 1801-1815, 2012.

SILVA, D. A. T.; RABELLO, C. B. -. ; LOPES, C. C. ; ARRUDA, E. M. F. ; ALBUQUERQUE, C. S. ; FREITAS, A. C. . Uso da levedura de cana de açúcar em rações de galinhas de postura: desempenho zootécnico. In: Conferência FACTA 2011 de Ciência e tecnologia avícolas, 2011, Santos. Conferência FACTA 2011 de Ciência e tecnologia avícolas, 2011. v. 1. p. 1-1.

SILVA, Edney Pereira da ; SILVA, Demósthenes Arabutan Travassos da ; RABELLO, Carlos Bôa-Viagem ; LIMA, Rodrigo Barbosa ; LIMA, M. B. ; LUDKE, Jorge Vitor . Composição físico-química e valores energéticos dos resíduos de goiaba e tomate para frangos de corte de crescimento lento. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science, v. 38, p. 1051-1058, 2009.

SILVA, E. P.; RABELLO, Carlos Bôa-Viagem; LIRA, R. C.; FARIA FILHO, R. V.; ALBUQUERQUE, C. S.; SILVA, Demósthenes Arabutan Travassos da . Estimativas das perdas endógenas e metabólicas em frangos de corte. Agrária (UFPE. Impresso), v. 1, p. 115-121, 2006.

#### Dra. Elizabeth Machado Barbosa

Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia (2006), mestrado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Pará (2009) e Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Pará (2015). Professora Adjunto III da Universidade Federal do Amapá campus Mazagão. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Reprodução Animal e Melhoramento Genético, atuando principalmente nos seguintes temas: zootecnia de ruminantes, eficiência reprodutiva de animais domésticos, bubalinocultura, andrologia.

## Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

#### Publicações mais relevantes:

PAREDES, LAURA JAMILLE ARGOLO; PEREIRA, WASHINGTON LUIZ ASSUNÇÃO; SOUSA, RANNA TAYNARA DOS REIS; BERNAL, MARCELLA KATHERYNE MARQUES; GUIMARÃES, RAFAELLE CASSEB; MESQUITA, ELAINE FERREIRA; SANTOS, CINTIA LUANA PINHEIRO; BARBOSA, ELIZABETH MACHADO; FAVACHO, HIGO GREGÓRIO SILVA; HUFFMAN, MICHAEL ALLAN; SILVA FILHO, EDNALDO DA. Innate immunity gene expression profiles in conjunctival membrane biopsies from Amazonian buffalo. ACTA AMAZONICA, v. 52, p. 23-28, 2022.

SILVA, L. K. N.; BARBOSA, E. M.; SILVA, S. C. B.; CAMPELO, J. E.G.; GONÇALVES, E. C.; Silva, C.S.; Marques, J. R. F; SILVA FILHO, E. . Polymorphism in the leptin gene in buffalo breed groups in the eastern Amazon.. VETERINARIA ITALIANA (ONLINE), v. 57, p. 257, 2021.

BARBOSA, E.M.; SOUZA, B.B.; GUIMARÃES, R.C.; SILVA, L.K.N.; AZEVEDO, J.S.N.; GONÇALVES, E.C.; RIBEIRO, H.F.L.; ROLIM FILHO, S.T.; SILVA FILHO, E. . Polymorphisms in the melatonin receptor gene promoter and their associations with fertility characteristics in buffalo herd in Eastern Amazon. GENETICS AND MOLECULAR RESEARCH, v. 16, p. 1-11, 2017.

BARBOSA, ELIZABETH MACHADO; SOUZA, B. B.; GUIMARÃES, R. C.; Azevedo, J. S. N.; GONÇALVES, E. C.; RIBEIRO, Haroldo Francisco Lobato; Rolim Filho, S. T.; SILVA FILHO, E. Polymorphism in the melatonin receptor gene in buffalo populations of the Brazilian Amazon. Genetics and Molecular Research, v. 15, p. 1-6, 2016.

BARBOSA, E.M.; SOUZA, B.B.; GUIMARÃES, R.C.; AZEVEDO, J.S.N.; GONÇALVES, E.C.; RIBEIRO, H.F.L.; ROLIM FILHO, S.T.; SILVA FILHO, E. . Novel polymorphism in exon 1 of the melatonin receptor gene unassociated with reproductive characteristics of buffaloes in the Amazon Region. Genetics and Molecular Research, v. 15, p. 1-6, 2016.

### Dra. Flaviana Gonçalves da Silva

Professora Adjunta na Universidade Federal do Amapá, atuando no curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia, *Campus* Mazagão/UNIFAP. Doutora em Ciências (Agricultura e Biodiversidade) pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Mestre em Produção Agrícola pela Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE). Graduada em Licenciatura em Ciências Agrárias (UEPB) e Técnica em Agropecuária pela Escola Agrotécnica do Cajueiro (UEPB). Foi docente no *Campus* Agrícola do Instituto Federal do Amapá (IFAP), durante o período de 2018 a 2020, atuando no Curso Superior em Engenharia Agronômica e também nos cursos Técnicos de Agroecologia, Agronegócio e Agropecuária, nas modalidades de ensino: Médio Integrado, Subsequente, Proeja e EAD. Atualmente é coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa de Agricultura e Biodiversidade na Amazônia. Tem experiência e atua nas áreas de Ecofisiologia de plantas cultivadas; Microbiologia agrícola; Fitossanidade, especialmente com pragas quarentenárias; Agricultura familiŵar e áreas afins.

# Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

### Publicações mais relevantes:

SANTOS, I. B.; PEREIRA, A. P. A.; SOUZA, A. J.; CARDOSO, E. J. B. N.; SILVA, F. G.; OLIVEIRA, J. T. C.; QUECINE, M. C.; KUKLINSKY-SOBRAL, J. Selection and Characterization of *Burkholderia* spp. for Their Plant-Growth Promoting Effects and Influence on Maize Seed Germination. Frontiers in Soil Science, v. 1, p. 1-10, 2022.

SILVA, F. G.; Suassuna, Janivan Fernandes.; LEAO, J. M.; CONCEICAO, D. S.; CONCEICAO, D. S.; VAZ, J. B. . Inoculação com *Bradyrhizobium japonicum* associada

à adubação nitrogenada na produção do feijão-caupi em solo florestal. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. e47511932151, 2022.

SILVA, F. G.; SOARES, A. N. R.; SUASSUNA, J. F.; BRITO, K. S. A. . FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NO BIOMA CAATINGA. In: Marília Hortência Batista Silva Rodrigues José Rayan Eraldo Souza Araújo João Manoel da Silva João Henrique Barbosa da Silva Khyson Gomes Abreu Fredson Leal Barbosa da Silva João Paulo de Oliveira Santos. (Org.). ENSAIOS EM AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE. 1ed.Ananindeua: Itacaiúnas, 2022, v. 2, p. 21-27.

DOLLET, M.; MORAES, E. G. F.; PASSOS, E. M.; SILVA, F. G.; ABERLENC, H.; SCHURT, A.; DINIZ, L. E. C.; BARTLETT, C. R.. Derbid planthoppers (Hemiptera: Fulgoroidea: Derbidae) associated with coconut and oil palm in Brazil. NEOTROPICAL ENTOMOLOGY, v. 49, p. 1-17, 2020.

SILVA, F. G.; PASSOS, E. M.; DINIZ, L. E. C.; TEODORO, A. V.; TALAMINI, V.; FERNANDES, M. F.; DOLLET, M. Occurrence in Brazil of *Haplaxius crudus* (Hemiptera: Cixiidae), vector of Coconut Lethal Yellowing. NEOTROPICAL ENTOMOLOGY, v. X, p. 1-4, 2019.

#### Dr. Flávio da Silva Costa

Doutor em Engenharia Agrícola, pela Universidade Federal de Campina Grande (2011-2015), Mestre em Ciências Agrárias, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2009-2011), e Graduado em Ciências Agrárias, pela Universidade Estadual da Paraíba (2005-2008). É Professor Adjunto do curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia, Campus Mazagão, Universidade Federal do Amapá. Atualmente, compõe a Comissão de produção Orgânica do Estado do Amapá - CPOrg. Tem experiência no âmbito da Engenharia Agrícola/Agronômica, atuando nas áreas: Manejo da Irrigação e Fertirrigação, Uso Eficiente da Água e de Nutrientes, Adubação Orgânica e Fertilidade do Solo.

### Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

# Publicações mais relevantes:

COSTA, F.S.; MORAES, A.S.; FERREIRA, N.S.; BORGES, W.L. Technical viability of improving soil chemical characteristics by using biofertilizers. REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIAS AGRARIAS, v. 16, p. 1-7, 2021.

OLIVEIRA, Z. T.; SUASSUNA, J. F.; COSTA, F. S.; OLIVEIRA, A. S.; SILVA, F. G.; BRITO, K. S. A. CRESCIMENTO E ÍNDICES FISIOLÓGICOS DE MELANCIEIRA EM RESPOSTA À FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA/GROWTH AND PHYSIOLOGICAL INDICES OF WATERMELON IN RESPONSE TO ORGANIC FERTILIZATION. Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 83586-83603, 2020.

SILVA, L. S.; LEAO, J. M.; COSTA, F. S.; BRITO, K. S. A.; SUASSUNA, J. F. Qualidade de mudas de cupuaçuzeiro (Theobroma grandiflorum) produzidas em substratos compostos por resíduos do agroextrativismo amazônico. BrazilianJournal of Development, v. 6, p. 84526-84538, 2020.

COSTA, P. S.; COSTA, D. S.; COSTA, F. S.; FERRAZ, R. L. S.; SANTOS, S. L.; BARRETO, N. P. Horta vertical como ferramenta de educação e conscientização ambiental na escola. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO, v. 16, p. 1-7, 2017.

COSTA, F. S.; SUASSUNA, J. F.; BRITO, K. S. A. Sementes tradicionais: é preciso guardar, proteger e semear. In: SOBRINHO, M. S.; BRITO, K. S. A. (Org.). Ensino, pesquisa e extensão na Reserva Extrativista do Rio Cajari: ações do NEA-UNIFAP/MZG. 1ed.: 2021, v. 1, p. 37-56.

#### Dr. Galdino Xavier de Paula Filho

Agricultor (Ramal do Cravo - Acará - PA); Técnico em Agropecuária (EAF Castanhal - PA - 2000); Engenheiro Agrônomo (UFPA - 2008); Mestre em Agroecologia (UFV - 2013); Doutor em Fitotecnia - Agroecologia (UFV - 2018). Atualmente é Professor Adjunto na Universidade Federal do Amapá, no curso de mestrado em Desenvolvimento Regional e graduação em Licenciatura em Educação do Campo. Atua nos seguintes temas: agroecologia, agricultura familiar, desenvolvimento rural, segurança alimentar, plantas medicinais e aromáticas, e plantas alimentícias não convencionais (PANC).

# Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

### Publicações mais relevantes:

PAULA FILHO, GALDINO XAVIER; BARREIRA, TIBÉRIO FONTENELE; PINHEIRO-SANT?ANA, HELENA MARIA. Chemical Composition and Nutritional Value of Three Sonchus Species. INTERNATIONAL JOURNAL OF FOOD SCIENCE, v. 2022, p. 1-9, 2022.

PAULA FILHO, G. X. de; MENDES, D. M.; SILVA, D. A. T.; COSTA, F. S.; SUASSUNA, J. F.; BRITO, K. S. A.; REIS, M.; SOBRINHO, M.S.; BORGES, W. L. Atualidades e desafios para o desenvolvimento rural sustentável no estado do Amapá. In: PORTO, J.L.R.; OLIVEIRA, N.M.. (Org.). Entre espaços regionais e locais: intenções de desenvolvimento. 1ed.Maringá - PR: Uniedusul, 2021, v. 1, p. 80-88.

PENHA, W. F.; CHUCRE, S. B.; SALGADO, J. V.; LEAO, J. M.; PAULA FILHO, G. X. de . Agroecologia e produção orgânica no Território Sul do Estado do Amapá. Cadernos Agroecológicos, v. 15, p. 1-6, 2020.

PAULA FILHO, GALDINO X; BARREIRA, TIBÉRIO F; SANTOS, RICARDO HS; PRIORE, SILVIA E; LUCIA, CERES M DELLA; PINHEIRO-SANT? ANA, HELENA M. Chemical composition, carotenoids, vitamins and minerals in wild mustard collected in native areas. HORTICULTURA BRASILEIRA, v. 36, p. 59-65, 2018.

PAULA FILHO, G. X. de; NERES, J. S. . Dinâmica do desmatamento: uma análise a partir dos municípios de Anapu, Brasil Novo, Pacajá e Senador José Porfírio. 01. ed. Altamira - PA: Instituto Agronômico da Amazônia, 2016. v. 01. 119p.

# Dra. Kalyne Sonale Arruda de Brito

Possui graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Agrícola, na área de Irrigação e Drenagem, pela Universidade Federal de Campina Grande. Atualmente é Professora Adjunta do Magistério Superior da Universidade Federal do Amapá, no curso de Licenciatura em Educação do Campo (Ênfase em Ciências Agrárias e Biologia), campus Mazagão. É conselheira docente no Conselho Superior Universitário da UNIFAP (2022-2024), atua em pesquisas relacionadas ao manejo solo-água-planta-atmosfera, agronegócio, sustentabilidade e gerenciamento de resíduos sólidos orgânicos.

Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

Publicações mais relevantes:

PEREIRA, J. S.; MORAES NETO, J. M.; SILVA, V. F.; BRITO, K. S. A.; MARTINS, W. A. . Classes de cobertura vegetal no município de Taperoá, Paraíba. Revista Iberoamericana de Ciências Ambientais, v. 12, p. 1-7, 2021.

PEREIRA, J. S.; MORAES NETO, J. M.; SILVA, V. F.; BRITO, K. S. A.; MARTINS, W. A. . Impactos da população atingida pela estiagem no município de Taperoá, Paraíba. Revista Ibero-americana de Ciências Ambientais, v. 12, p. 75-83, 2021.

PEREIRA, J. S.; MORAES NETO, J. M.; SILVA, V. F.; BRITO, K. S. A.; MARTINS, W. A. . Níveis de degradação das terras no município de Taperoá, Paraíba. Revista Iberoamericana de Ciências Ambientais, v. 12, p. 66-74, 2021.

OLIVEIRA, ZENAIDE TELES DE ; Suassuna, Janivan Fernandes ; COSTA, FLÁVIO DA SILVA ; OLIVEIRA, ADAIZE SILVA DE ; SILVA, FLAVIANA GONÇALVES DA ; BRITO, KALYNE SONALE ARRUDA DE . CRESCIMENTO E ÍNDICES FISIOLÓGICOS DE MELANCIEIRA EM RESPOSTA À FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA/GROWTH AND PHYSIOLOGICAL INDICES OF WATERMELON IN RESPONSE TO ORGANIC FERTILIZATION. Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 83586-83603, 2020.

SILVA, LENIZE SANTOS DA; LEÃO, JANILSON MORAIS DE; COSTA, FLÁVIO DA SILVA; BRITO, KALYNE SONALE ARRUDA DE; Suassuna, Janivan Fernandes. QUALIDADE DE MUDAS DE CUPUAÇUZEIRO (THEOBROMA GRANDIFLORUM) PRODUZIDAS EM SUBSTRATOS COMPOSTOS POR RESÍDUOS DO AGROEXTRATIVISMO AMAZÔNICO / QUALITY OF CUPUAÇUZEIRO (THEOBROMA GRANDIFLORUM) SEEDLINGS PRODUCED IN SUBSTRATES COMPOSED OF AMAZON AGROEXTRACTIVISM RESIDUE. Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 84526-84538, 2020.

#### Dr. Janivan Fernandes Suassuna

Licenciado em Ciências Agrárias pela Universidade Estadual da Paraíba (2008), possui

Mestrado (2011) e Doutorado em Engenharia Agrícola (2013), ambos na área de concentração de Irrigação e Drenagem, pela Universidade Federal de Campina Grande. Realizou estágio pós-doutoral (PNPD/CAPES) vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2015. Atua principalmente nas áreas de Fisiologia Vegetal, Manejo de Solo-Água-Planta, Fisiologia do Estresse Hídrico e Salino em Plantas Cultivadas, Agricultura Familiar e Sustentabilidade, Metodologia Científica e Técnicas de Redação Científica. É Professor Adjunto no Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia, da Universidade Federal do Amapá, desde o ano de 2015.

# Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

### Publicações mais relevantes:

SILVA, F. G.; Suassuna, Janivan Fernandes.; LEAO, J. M.; CONCEICAO, D. S.; CONCEICAO, D. S.; VAZ, J. B. . Inoculação com *Bradyrhizobium japonicum* associada à adubação nitrogenada na produção do feijão-caupi em solo florestal. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. e47511932151, 2022.

SILVA, F. G.; SOARES, A. N. R.; SUASSUNA, J. F.; BRITO, K. S. A. . FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NO BIOMA CAATINGA. In: Marília Hortência Batista Silva Rodrigues José Rayan Eraldo Souza Araújo João Manoel da Silva João Henrique Barbosa da Silva Khyson Gomes Abreu Fredson Leal Barbosa da Silva João Paulo de Oliveira Santos. (Org.). ENSAIOS EM AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE. 1ed.Ananindeua: Itacaiúnas, 2022, v. 2, p. 21-27.

OLIVEIRA, C. M.; SUASSUNA, JANIVAN F.; BERNARDO, A. M. G.; SILVA, F. G. Pesquisa experimental colabora no processo ensino-aprendizagem em metodologia científica: uma experiência na Engenharia Agronômica.. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. 1-10, 2022.

OLIVEIRA, C. M.; SILVA, F. G.; SUASSUNA, J. F.; BERNARDO, A. M. G.; BRITO, A. C. U.; BASTOS, A. M.; GOMES, R. K. S. ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO AMAPÁ. PANORAMA DA COVID-9 NO BRASIL. 1ed.CURITIBA-PR: CRV, v. 1. 2022.

BRITO, MARCOS E. B.; Fernandes, Pedro Dantas; GHEYI, H.R.; SOARES, L.A. dos A.; SOARES FILHO, W.S; SUASSUNA, J. F. Screening of citrus scion-rootstock combinations for tolerance to water salinity during seedling formation. ACTA SCIENTIARUM-AGRONOMY, v. 43, p. 1-14, 2020.

# Me. Jardel Pacheco Queiroz

Bacharel em Biomedicina, Licenciado em Ciências Biológicas, Especialista em Biologia Molecular e Genética Forense, Mestre em Ciências Farmacêuticas - UNIFAP, Doutorando em Farmacologia e Bioquímica - UFPA. Técnico em Informática. Inglês Intermediário. Experiência na docência nos níveis técnico e superior nas área de

Anatomia, Fisiologia, Genética, Bioquímica, Farmacologia, Microbiologia, e Estágio Supervisionado. E em Orientação e Supervisão Escolar, Projetos Escolares e Práticas Pedagógicas.

Linha de Pesquisa: Educação do Campo na Amazônia

### Publicações mais relevantes:

QUEIROZ, J. P.; CARVALHO, H. L. . Síntese de benzilideno malononitrilo água:glicerol e sua avaliação em larvas de aedes aegypti. In: 57º Congresso Brasileiro de Química, 2017, Gramado - RS. Megatendências: Desafios e oportunidades para o futuro da Química, 2017.

#### Dr. Lailson do Nascimento Lemos

Licenciado Pleno em Ciências Biológicas (2004). Mestre em Desenvolvimento Regional (2008). Doutor em Biodiversidade Tropical (2014) pela Universidade Federal do Amapá - UNIFAP. Foi docente da disciplina Biologia (2006-2010) na Educação Pública Básica no Estado do Amapá e também foi docente nos Cursos de Ciências Biológicas e Enfermagem da Faculdade de Macapá - FAMA (2011-2012). Trabalhou na Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (2011-2015) e exerceu os cargos de Gerente do Núcleo de Apoio a Projetos, Gerente do Núcleo de Apoio à Formação e Divulgação, Coordenador Científico e Tecnológico e também foi Analista de Ciência e Tecnologia e Bolsista de Gestão de Projetos de Ciência e Tecnologia. Durante o período de doutoramento (2010-2014), foi pesquisador-colaborador na Rede Amazônica de Pesquisa sobre moscas-dasfrutas - FRUTAMAZON, na Embrapa Amapá onde desenvolveu pesquisas na área de entomologia agrícola e controle biológico e ecologia (moscas-das-frutas; parasitoides). Em 2015 passou a atuar como Professor Adjunto na Universidade Federal do Amapá, lotado no curso de Licenciatura em Educação do Campo, Campus Mazagão e desenvolve pesquisas sobre Bioecologia e Moscas-das-frutas seus hospedeiros e inimigos naturais bem como, pesquisas voltadas para educação com ênfase em Educação do Campo.

# Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

### Publicações mais relevantes:

MIRANDA DE SOUSA, MARIA DO SOCORRO; DE DEUS, EZEQUIEL; LIMA, ADILSON LOPES; RAMOS DE JESUS, CRISTIANE; VILAR DA COSTA NETO, SALUSTIANO; DO NASCIMENTO LEMOS, LAILSON; MENDES MALHADO, ANA CLAUDIA; LADLE, RICHARD J.; ADAIME, RICARDO. Spondias mombin as a reservoir of fruit fly parasitoid populations in the Eastern Amazon: an undervalued ecosystem service. PeerJ, v. 9, p. e11530, 2021.

BELO, A. P. D.; ROCHA, L. M. S.; CORRÊA, J. M. G.; FERREIRA, R. M. A.; COSTA NETO, S. V.; SOUSA, M. S. M.; ADAIME, R.; LEMOS, L. N. New host plants records of *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock, 1994 and Anastrepha spp. (Diptera: Tephritidae) in Brazil. Entomological Communications, v. 2, ec02036, 2020.

LEMOS, L. N.; DEUS, E. G.; NASCIMENTO, D. B.; JESUS-BARROS, C. R.; COSTA NETO, S. V.; ADAIME, R. . Species of Anastrepha (Diptera: Tephritidae), Their Host Plants, and Parasitoids in Small Fruit Production Areas in the State of Amapá,

Brazil. FLORIDA ENTOMOLOGIST, v. 100, p. 403-410, 2017.

LEMOS, LAILSON DO NASCIMENTO; ADAIME, RICARDO; COSTA-NETO, SALUSTIANO V.; DEUS, Ezequiel da Glória de; JESUS-BARROS, CRISTIANE RAMOS DE; STRIKIS, Pedro Carlos. New Findings on Lonchaeidae (Diptera: Tephritoidea) in the Brazilian Amazon. Florida Entomologist, v. 98, p. 1227-1237, 2015.

LEMOS, L. N.; ADAIME, R.; JESUS-BARROS, C. R.; DEUS, E. G. . New Hosts of *Bactrocera carambolae* (Diptera: Tephritidae) in Brazil. FLORIDA ENTOMOLOGIST, v. 97, p. 841-843, 2014.

### Dr. Marlo dos Reis

Doutorado em Educação em andamento pela Universidade Federal do Pará, Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Amapá (2018), Pedagogo, Professor Assistente II na Universidade Federal do Amapá - UNIFAP no Curso de Licenciatura em Educação do Campo: ciências agrárias e biologia. Participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Rural na Amazônia (GEPERUAZ) e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Juventude Rural, Educação do Campo e Movimentos Sociais na Amazônia (JUREMA).

Linha de Pesquisa: Educação do Campo na Amazônia

Publicações mais relevantes:

REIS, M.; HAGE, S. A. M. . PLURIVERSIDADE SOCIOCULTURAL NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: formando professores para o campo, as águas e florestas da Amazônia amapaense. Revista Internacional de Direito Ambiental, v. 14, p. 341-353, 2022.

MENDES, D. M.; SILVA, E. C.; REIS, M. . Cartografia Social como metodologia para formação de professores do campo: uma experiência a partir do Arquipélago do Bailique. Educação e Cultura Contemporânea, v. 17, p. 362-382, 2020.

REIS, MARLO DOS; LOMBA, RONI MAYER. A pedagogia da alternância e a construção do movimento social dos extrativistas na Amazônia amapaense. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, v. 4, p. 1-29, 2019.

REIS, M. UM OUTRO PARADIGMA DE SUSTENTABILIDADE: OS SABERES LOCAIS DOS EXTRATIVISTAS DO SUL DO AMAPÁ. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. Julio 2018, p. 07-13, 2018.

REIS, M.. DESENVOLVIMENTO COMO DIREITO DOS POVOS: OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO NO SUL DO AMAPÁ. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 1, p. 123-130, 2018.

Dra. Mellissa Sousa Sobrinho

Professora Adjunta da Universidade Federal do Amapá/Campus Mazagão, do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia. Experiência nas áreas de Ensino de Ciências, Botânica, Ecologia Vegetal e Conservação, com ênfase em Biologia Reprodutiva e Estrutura Vegetacional. Graduação (2003) em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal do Ceará, e Mestrado (2005) e Doutorado (2010) em Biologia Vegetal, pela Universidade Federal de Pernambuco. Conclusão, no ano de 2012, de dois anos de Pós-doutorado Júnior do CNPq, pela Universidade Federal de Pernambuco. No mesmo ano, início de novo pós-doutorado, desta vez pelo Programa Nacional de Pós-doutorado da CAPES, na Universidade Federal do Ceará. Com o objetivo de promover a ciência e facilitar sua compreensão, desenvolve uma série de ações de divulgação científica, em especial sobre temas ligados a biologia floral e da polinização. Subcoordenadora estadual do Programa Futuras Cientistas, no Amapá (2022-2023), vice-presidente da Diretoria Regional Norte da Sociedade Botânica do Brasil (2022-2023), coordenadora de área do PIBID LEdoC/MZG.

# Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

### Publicações mais relevantes:

NEGRAO, M. F.; LEITE, E. W. F.; SOBRINHO, M.S.; CANTUARIA, P. C. Tecnologia educacional para capacitação em ilustração botânica, Amapá, Brasil. BIOTA AMAZÔNIA, v. 12, p. 33-36, 2022.

CANTUARIA, P. C.; MEDEIROS, T. D. S.; SOBRINHO, M.S.; SILVA, R. B. L. E.; COSTA NETO, S. V.; ARAUJO, C. B.; FURTADO, M. F. M.; KRAHL, A. H.; SOARES, A. C. S.; FARIAS, A. L. F.; POTYGUARA, P. M. B.; ALMEIDA, S. S. M. S.; FARIAS, J. E. S. Riqueza Vegetal da Bacia Hidrográfica do Igarapé da Fortaleza, AP-010, Amapá, Brasil. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 10, p. e503101321290, 2021.

OLIVEIRA, WILLAMS; SOUZA E SILVA, JÉSSICA LUIZA; TOMAZ PONTES DE OLIVEIRA, MARCELA; CRUZ-NETO, OSWALDO; PINHEIRO DA SILVA, LUANDA AUGUSTA; BORGES, LAÍS ANGÉLICA; SOUSA SOBRINHO, MELLISSA; LOPES, ARIADNA VALENTINA. Reduced reproductive success of the endangered tree brazilwood (*Paubrasilia echinata*, Leguminosae) in urban ecosystem compared to Atlantic forest remnant: lessons for tropical urban ecology. URBAN FORESTRY & URBAN GREENING, v. 41, p. 303-312, 2019.

SOBRINHO, M.S.; TABARELLI, M.; MACHADO, I.C.; SFAIR, J. C.; BRUNA, E. M.; LOPES, A.V. Land use, fallow period and the recovery of a Caatinga forest. BIOTROPICA, v. 48, p. 586-597, 2016.

SOBRINHO, M.S.; BRITO, K. S. A. (Org.). Ensino, pesquisa e extensão na Reserva Extrativista do Cajari: ações do NEA-UNIFAP/MZG. 1. ed. Mazagão, 2021. v. 1. 108p.

# Dr. Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira

Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Amapá (2005) e mestrado e doutorado em Biodiversidade Tropical pela Universidade Federal do Amapá. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Zoologia,

atuando principalmente nos seguintes temas: arbovirus, malária, Doença de Chagas e Triatomíneos.

Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

# Publicações mais relevantes:

MARINHO, VICTOR H.S.; NEVES, FERNANDO B.; JIMENEZ, DAVID E.Q.; OLIVEIRA, FABIO R.; SANTOS, ABRAHÃO VICTOR T.L.T.; FERREIRA, RICARDO M.A.; SOUTO, RAIMUNDO N.P.; CARVALHO, JOSÉ C.T.; YOSHIOKA, SÉRGIO A.; FERREIRA, IRLON M. Development of an environmentally friendly formulation of silk fibroin combined with fatty acid from Astrocaryum murumuru Mart. effective against Aedes aegypti larvae. JOURNAL OF DRUG DELIVERY SCIENCE AND TECHNOLOGY, v. 75, p. 103626, 2022.

ARAÚJO, INANA F.; MARINHO, VICTOR HUGO DE S.; SENA, IRACIREMA DA S.; CURTI, JHONE M.; RAMOS, RYAN DA S.; FERREIRA, RICARDO M. A.; SOUTO, RAIMUNDO N. P.; FERREIRA, IRLON M. Larvicidal activity against Aedes aegypti and molecular docking studies of compounds extracted from the endophytic fungus Aspergillus sp. isolated from Bertholletia excelsa Humn. & Bonpl. BIOTECHNOLOGY LETTERS, v. 44, p. 439-459, 2022.

COSTA, TIAGO SILVA DA; FERREIRA, RICARDO MARCELO DOS ANJOS; SANTOS, GABRIEL SILVA; GARCIA JÚNIOR, MANOEL DALTRO; PINTO, CAMILA BARBOSA; SOUTO, RAIMUNDO NONATO PICANÇO. Entomological survey of phlebotominae sand flies (diptera: psychodidae) and vector species in the tegumentary leishmaniasis endemic area in eastern brazilian Amazon, Amapá state. BIOTA NEOTROPICA (ONLINE. EDIÇÃO EM INGLÊS), v. 22, p. e20211263, 2022.

FERREIRA, RICARDO M.A.; DUARTE, JONATAS L.; CRUZ, RODRIGO A.S.; OLIVEIRA, Anna E.M.F.M.; ARAÚJO, RAQUEL SILVA; CARVALHO, JOSÉ C.T.; MOURÃO, ROSA H.V.; SOUTO, RAIMUNDO N.P.; FERNANDES, CAIO P. . A herbal oil in water nano-emulsion prepared through an ecofriendly approach affects two tropical disease vectors. Revista Brasileira de Farmacognosia-Brazilian Journal of Pharmacognosy, v. 29, p. 778-784, 2019.

FERREIRA, RICARDO MARCELO DOS ANJOS; D?HAVELOOSE, NAIMA PONTES; CRUZ, RODRIGO ALVES SOARES; ARAÚJO, RAQUEL SILVA; CARVALHO, JOSÉ CARLOS TAVARES; ROCHA, LEANDRO; FERNANDES, LAÍS PINHO; DA COSTA, TIAGO SILVA; FERNANDES, CAIO PINHO; SOUTO, RAIMUNDO NONATO PICANÇO. Nano-emulsification Enhances the Larvicidal Potential of the Essential Oil of Siparuna guianensis (Laurales: Siparunaceae) Against Aedes (Stegomyia) aegypti (Diptera: Culicidae). JOURNAL OF MEDICAL ENTOMOLOGY, v. 57, p. 788, 2019.

### Dra. Rosimeire Lopes da Trindade

Possui graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará (2001), mestrado (2004) e doutorado (2010) em Zoologia pela Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi. Foi Coordenadora

Científica e Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (FAPEAP) - Fundação Tumucumaque, no período de junho de 2015 a junho de 2022. Atualmente é professora do Magistério Superior, do quadro de pessoal da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, lotada na COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA CAMPUS MAZAGÃO - CCLECAGBIO, em regime de Dedicação exclusiva. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Taxonomia de Ceratopogonidae hematófagos.

# Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Agricultura Sustentável

### Publicações mais relevantes:

FELIPPE-BAUER, MARIA LUIZA; CARDOSO, E. A.; TRINDADE, R. L. New species and new records of Monohelea Kieffer from eastern Amazon, Brazil (Diptera: Ceratopogonidae). ZOOTAXA, v. 4358, p. 142-160, 2017.

SANTARÉM, MARIA CLARA ALVES ; DA TRINDADE, ROSIMEIRE LOPES ; DA SILVA, TIAGO DO NASCIMENTO ; CASTELLÓN, ELOY GUILLERMO ; PATIU, CÁTIA ANTUNES DE MELLO ; FELIPPE-BAUER, MARIA LUIZA .

New Neotropical Culicoides and redescription of Culicoides reticulatus Lutz (Diptera: Ceratopogonidae). Zootaxa (Online), v. 3795, p. 255, 2014.

FELIPPE-BAUER, MARIA LUIZA ; SILVA, TIAGO DO NASCIMENTO DA ; TRINDADE, ROSIMEIRE LOPES DA . New Culicoides Latreille of the subgenus Mataemyia Vargas from Pará, Brazil (Diptera: Ceratopogonidae). MEMORIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ, v. 108, p. 54-58, 2013.

TRINDADE, R. L.; FELIPPE-BAUER, M. L. . Two new biting midges from Pará, Brazil (Diptera: Ceratopogonidae). Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Online), v. 106, p. 61-64, 2011.

TRINDADE, R. L.; FELIPPE-BAUER, M. L. . *Culicoides parauapebensis*, a new species of the subgenus Hoffmania Fox from northern Brazil (Diptera: Ceratopogonidae). Zootaxa (Online), v. 2999, p. 42-44, 2011.

# 7.2. Distribuição de disciplinas e professores responsáveis

Nº	Disciplina	Professor(es) responsável(eis)
01	Metodologia do Trabalho Científico	Janivan Fernandes Suassuna
02	Fundamentos Teóricos da Educação do Campo no Brasil e na Amazônia	Débora Mate Mendes
03	Agrobiodiversidade	Galdino Xavier de Paula Filho

04	Fundamentos Teóricos e Organização do Trabalho Pedagógico em Alternância	Débora Mate Mendes
05	Seminários (TCC)	Flávio da Silva Costa / Rosimeire Lopes da Trindade
06	Estatística Descritiva e Inferencial	Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira / Daniel Sousa dos Santos
07	Educação do Campo, Cultura e Identidade na Amazônia	Marlo dos Reis
08	Movimentos Sociais, Desenvolvimento Territorial e Questão Agrária	Marlo dos Reis
09	Práticas Pedagógicas, Currículo, Diversidade e Saberes Locais	Alder de Sousa Dias
10	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem na Educação do Campo	Jardel Pacheco Queiroz
11	Cartografias Docentes e Territórios na Educação do Campo	Débora Mate Mendes
12	Educação do Campo, Gestão Educacional e Legislação	Débora Mate Mendes / Marlo dos Reis
13	Ecologia de Ecossistemas Naturais e Agrícolas	Mellissa Sousa Sobrinho
14	Tecnologias Sustentáveis para Agricultura Familiar	Janivan Fernandes Suassuna / Flaviana Gonçalves da Silva
15	Conhecimento Tradicional e Patrimônio Genético	Lailson do Nascimento Lemos
16	Defesa Vegetal	Flaviana Gonçalves da Silva
17	Agroindústria: potenciais para agricultura familiar	Elizabeth Machado Barbosa/ Kalyne Sonale Arruda de Brito
18	Produção Animal Sustentável na Amazônia	Demósthenes Arabutan Travassos da Silva
19	Defesa Sanitária Animal	Elizabeth Machado Barbosa

# 8. Bibliografia

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017**: Resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

LOPES, M. S. da L.; COSTA, F. da S. Relação entre a escolarização dos agricultores e o desenvolvimento da Agricultura Familiar no Amapá. In: Livro de Resumos do X Congresso Amapaense de Iniciação Científica - X CONAIC. Macapá: UNIFAP, v. 7, 2021.

PAULA JUNIOR, A. Escolaridade nas zonas rurais da região sul. **Revista Brasileira de Geografia Econômica**, n. 16, 2019.

UNIFAP. **Resolução n. 026/2011-CONSU** - Regulamenta a nova Sistemática de Avaliação da Aprendizagem, no âmbito da Universidade Federal do Amapá.

UNIFAP. **Plano de Desenvolvimento Institucional** – PDI 2020-2026. Disponível em: <a href="https://www2.unifap.br/deplan/files/2022/03/PDI-2020-2026-1.pdf">https://www2.unifap.br/deplan/files/2022/03/PDI-2020-2026-1.pdf</a> Acesso em 30 de setembro de 2023.

UNIFAP. **Resolução n. 09 de 27 de agosto de 2008**. Aprova "Ad Referendum" normas sobre o regime de Pós-Graduação Lato Sensu na UNIFAP.